



DIOCESE DO ALGARVE



CARTA PASTORAL

NA

QUARESMA DE 1910



FARO

Typographia E. Seraphim

1910



MUSEU DO TRAJO

S. Brás de Alportel

Biblioteca

Inv. N.º 3489

Cota N.º 2-2

DIOCESE DO ALGARVE



CARTA PASTORAL

NA

QUARESMA DE 1910



FARO
Typographia E. Seraphim

1910

DOM ANTONIO BARBOSA LEÃO,

POB MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÊ APOSTOLICA, BISPO DO ALGARVE, DO CONSELHO DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA, COMMENDADOR DA ORDEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VILLA VICOSA, GRAN CRUZ DA MESMA ORDEM, PAR DO REINO, ETC.

Ao Ill.^{mo} e Rev.^{mo} Cabido, Reverendos Parochos, Clero e mais fieis d'esta Nossa Diocese, saúde, paz e benção em Jesus Christo Nosso Salvador.

EM a Nossa Carta Pastoral da Quaresma do anno preterito, depois de Nos referirmos á missão do ensino, que Nosso Senhor Jesus Christo confiou á sua Igreja, e ao modo brilhante como esta atravez dos seculos a tem comprehendido, escrevemos estas palavras, que, se não exprimiam desalento, envolviam contudo uma tristeza profunda, que não quizemos occultar: «Se descemos ao meio das multidões christãs, é desolador o espectáculo, assombra a ignorancia religiosa, e parece ouvir-se aquelle brado de Jeremias: *parvuli petierunt panem, et non erat qui frangeret eis* — as creancinhas pediram pão e não havia quem lh'o repartisse.»

Exposemos os fundamentos dos deveres dos pastores d'almas quanto á obrigação do ensino religioso, e demos algumas providencias para a organização da catechese — fim principal que tinhamos em vista ao enviarmos aquella Pastoral aos Nossos amados cooperadores e fieis d'esta Diocese. N'esse intuito ordenámos que em todas as parochias fosse erecta a associação vulgarmente chamada «*Congregação da Doutrina Christã*» e promettemos sobre este assumpto instrucções, que já foram expedidas, acompanhados dos Estatutos da Congregação.

Não permittiu ainda o tempo que este trabalho se estabelecesse e regularisasse em toda a Diocese, mas já de bastantes parochias recebemos noticia de estarem congregados os elementos para ser dada realisação completa ao que por Nós fóra determinado.

Não esperavamos outra coisa do zelo, ainda não desmentido, dos Nossos cooperadores; no entanto, como estes trabalhos estão ainda atrazados, mais uma vez chamamos a sua attenção para este importantissimo assumpto, e especialmente para os art.º 4.º, 19.º, 20.º e 21.º dos Estatutos, não esquecendo que os membros do Conselho parochial, a que se refere o art.º 19.º, devem ter a approvação do Conselho Director Central conforme o disposto no art.º 21.º. Rogamos portanto aos Rev.ºs Parochos *que não deixem de dar participação ao Conselho central de estar constituido o conselho parochial, indicando os nomes das pessoas que d'elle hão de fazer parte.*

Os membros do Conselho particular são da escolha do Parochos, e o seu numero pode ser de quatro ou de mais, segundo as circumstancias de cada freguezia, como se vê do art.º 19.º N'este ponto faça cada um dos Rev.ºs Parochos como julgar melhor.

Como já dissémos em Nossa Provisão de 25 de março do anno findo, toda a correspondencia deve ser dirigida ao Vice-Presidente, o Rev.º Conegó Franco; e a elle deverão tambem ser pedidos os *diplomas de catechistas* e tudo que seja indispensavel ao regular funcionamento d'esta obra.



Não ignoramos que ha difficuldades n'esta organisação; mas é preciso não esquecer que estas difficuldades são mais imagi-

narias que reaes. Tudo se resume em o Parocho convidar algumas pessoas dedicadas e piedosas, para que lhe prestem auxilio, attrahindo creanças á Igreja e ajudando-o no ensino da Doutrina Christã. Os meios a empregar para conseguir este fim estão indicados nas Instrucções, que demos, alem d'outros, que a caridade e as circumstancias vão suggerindo.

E onde está o Parocho que não possa dispôr d'alguns elementos para realizar um tal intento?... Estamos convencido de que nenhum ha n'esta desoladora situação; mas se algum existe em taes circumstancias, empregue os meios que tem ao seu alcance, isto é, cumpra fiel e perseverantemente os seus deveres de pastor, e esses elementos hão de apparecer mesmo onde menos se poderiam suspeitar.

E para que se tornem cada vez mais conhecidos os *Estatutos*, as *Instrucções* que demos, e as *vantagens espirituaes* que podem alcançar as pessoas, que se consagram a estes trabalhos, faremos que, pouco a pouco, se vá publicando no *Boletim da Diocese* tudo que mais importa saber.

Se nos primeiros seis mezes d'este anno não tiver vindo participação de todas as freguezias, dando conta da organização dos trabalhos e constituição do Conselho parochial, ordenaremos, n'um curto praso, o cumprimento das Nossas ordens.

E' tal a importancia e tão reconhecida é por todos a necessidade de cuidar a serio do ensino religioso, que Nos dispensamos de adduzir argumentos e fazer exhortações.

Tome cada um o seu posto, e Nós faremos o mesmo, sejam quaes forem as difficuldades.

Si Deus pro nobis, quis contra nos?— São muitas as Nossas faltas e deficiencias, e para ellas pedimos e esperamos a misericordia de Deus; mas não Nos pesa de termos esquecido nenhum dos meios de levar ao povo a verdade religiosa.

Façamos todos generosamente o que em nossas forças couber e a ninguém faltarão auxílios abundantes e eficazes da parte de Deus.

Opportunamente irá sendo dado conhecimento dos trabalhos já realizados, pelos quaes se verá que Deus abançoa os esforços de quem cumpre o seu dever. E, para que não haja desalentos, ninguém esqueça que o Senhor da vinha ha de recompensar a cada um, não em proporção do que recolher, mas sim na proporção do zelo que empregar.

Obra de S. Francisco de Sales

Ao terminarmos as Nossas instrucções sobre a catechese, diziamos: «antes de concluir, muito rogamos aos Revd.^{as} Parochos tomem a peito a obra de S. Francisco de Sales, que vamos approvar para esta Diocese, e na qual encontrarão valioso auxilio para o desenvolvimento das catecheses.»

E, com effeito, o fim principal d'esta Obra, que approvámos para esta Diocese em junho do anno findo, é auxiliar o clero, especialmente o parochial, na conservação e defesa da fé, e reanimar a vida christã nos paizes catholicos.

O chorado Pontifice Pio IX, ao ver colligarem-se contra a Igreja as sociedades secretas e as seitas protestantes e revolucionarias, manifestou desejo de que se organisasse uma grande associação catholica, destinada a fazer no Interior, isto é, nos paizes catholicos o que a Propagação da Fé fazia no Exterior, isto é, nos paizes ou terras de missão.

O appello do immortal Pontifice foi ouvido, e appareceu logo a desejada associação, sob o patrocínio de S. Francisco de Sales, a qual sendo simples na sua organização e funcionamento,

tem operado em pouco tempo verdadeiros prodígios na vida religiosa dos paizes catholicos.

Nem podia deixar de ser assim, em vista dos seus meios d'acção: a escola, a catechese, o patronato, a boa imprensa, tudo, enfim, que possa levar suave e gradualmente ao seio das multidões a verdade religiosa.

A sua organização é simples, porque tudo se passa entre o Director Diocesano e o director parochial, e entre este e as pessoas, que, na parochia, o auxiliam.

O sacrificio exigido aos parochos é principalmente o seu trabalho, e de boa vontade o devem prestar, visto tratar-se do interesse dos seus parochianos; e o que se pede aos fieis é tão insignificante que ninguem o recusará desde que se lhe peça.

E mesmo que sacrificios grandes houvessem de ser feitos, bem compensados elles são pelas vantagens de toda a ordem a que dão lugar.

E' por isso que muito exhortamos e muito rogamos aos Revd.^{os} Parochos se interessem por esta obra, de que ha pouco lhes foi dado conhecimento pelo seu Director Diocesano, e da qual depende em grande parte o bom exito do plano de evangelisação, que vamos desenvolvendo.

Boletim

Estas obras, como é evidente, precisam d'uma publicação periodica, que seja o seu orgão. D'ahi a necessidade d'um Boletim, de que já sahiu o primeiro numero e que se denomina *Boletim do Algarve*.

A sua publicação fica ligada á obra de S. Francisco de Sales, conforme as instrucções dadas pelo respectivo Director. Aos Revd.^{os} Parochos rogamos tambem tomem todo o interesse por

esta publicação, que, divulgando-se, como é de esperar, pode fazer um grande bem.

O Boletim ficará sendo o Órgão official da Diocese.

* * *

E' frequente ouvir-se que as obras de piedade, caridade ou instrucção religiosa, não devem multiplicar-se, para se não matarem umas ás outras. E' um erro; longe de se prejudicarem, auxiliam-se, porque a sua base é a caridade, e a caridade é sempre fecunda.

Mas, para maior facilidade, sem quereremos impôr a Nossa opinião, parece-Nos que a obra de S. Francisco de Sales se pode filiar, ou, pelo menos, funcionar unida com a do Sagrado Coração de Jesus; pois, em regra, o Director d'ambas é o Parocho, e os elementos com que elle conta para o auxiliar n'estas obras, são ordinariamente os mesmos — Ora desde que os associados sejam muitos em numero, como é de esperar, poderiam os Parochos permittir que os subscriptores de S. Francisco de Sales e os associados do S. Coração de Jesus fossem inscriptos nos livros d'ambas as associações, e participassem das vantagens d'uma e outra, recolhendo apenas a pequena esmola, que, para qualquer d'ellas, é costume dar mensalmente.

E achamos isto tanto mais rasoavel, quanto é certo que, quanto aos fins, estas duas associações quasi se confundem; melhor, são duas associações que se completam uma pela outra.

Subscrições

Em pouco tempo e por motivos bem diversos tivemos de fazer appello á generosidade do Revd.^o Clero e fieis d'esta Diocese.

Mas, apesar das difficuldades dos tempos, e da frequencia com que tivemos de o fazer, bem demonstrado ficou quanto pode a boa vontade e união dos diocesanos com o seu Pastor.

A subscrição que abrimos para o obulo da missa jubilar rendeu a importante quantia, para esta Diocese, de 179\$740 réis, que, junta ao que se tinha recebido para o Dinheiro de S. Pedro, produziu 235\$000 réis, como consta do respectivo mappa.

Não insistimos então na collecta para o Dinheiro de S. Pedro, porque tivemos de abrir outras subscrições urgentes.

A subscrição a favor das victimas sobreviventes dos terremotos d'Italia produziu 371\$700 réis, que foram enviados a S. Santidade por intermedio do Ex.^{mo} Nuncio Apostolico, de quem recebemos a carta que segue:

«Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. É-me summamente grato communicar a V. Ex.^a Rev.^{mo} que, tendo enviado ao Santo Padre a offerta destinada por essa Diocese ás victimas, sobreviventes da terrivel catastrophe da Italia, o mesmo Summo Pontifice, por meio do Em.^{mo} Cardeal Secretario d'Estado, me ordena que signifique o seu soberano agradecimento a V. Ex.^a e aos offerentes, a todos e a cada um dos quaes Sua Santidade como penhor da sua benevolencia concede a apostolica benção. Aproveito este ensejo para reiterar a V. Ex.^a os protestos da minha mais alta consideração. Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Bispo de Faro. Julio, Arcebispo d'Angra, Nuncio Apostolico.»

A subscrição a favor das victimas dos terremotos do Ribatejo produziu 253\$090 réis, que entregámos ao Ex.^{mo} Sr. Arcebispo d'Evora, o qual em carta que Nos dirigiu não só agradeceu em palavras altamente elogiosas para esta Diocese a valiosa offerta, mas deu conta da sua applicação.

Pedimos desculpa de só agora darmos conhecimento dos

resultados d'estas subscripções, mas pareceu-Nos bem escolhida esta opportunidade para o fazer.

Em nome dos soccorridos, e em Nosso proprio, agradecemos do fundo d'alma a correspondencia ao Nosso appello; e aos Nossos Cooperadores e fieis vão os louvores recebidos, que a elles mais do que a Nós pertencem.

Dinheiro de S. Pedro, e para os Logares Santos

Estas subscripções extraordinarias fizeram que se tornassem irregulares e menos productivas as collectas para o Dinheiro de S. Pedro e Logares Santos.

Organisaremos estas collectas, sobretudo a primeira, em documento posterior: pois bem sabemos que á falta de organisação, antes que á falta de devoção e de generosidade, se devem attribuir as irregularidades havidas.

Quanto ao Dinheiro de S. Pedro basta dizer: — O Pontifice está pobre! — É a pura e simples verdade.

Pobre, não como homem, mas pobre e pobrissimo como Papa. Como homem, por certo nada pede para si; e bem se lembra que é Vigario d'Aquelle que não tinha onde reclinar a cabeça. Mas nós não damos ao homem, damos ao Pontifice, e é Elle o necessitado, e é de nós e para nós que precisa receber.

Como Chefe espirital de todo o orbe catholico nenhuma Igreja é estranha aos seus cuidados pastoraes; a todos chega o Seu poder supremo e a sua voz de Pastor; á sua presença sobem as causas de maior importancia; e para tratar de todos estes negocios, que mais são nossos que d'Elle, que pessoal, que habilitações, que despezas não são precisas?

Como é intenção Nossa voltarmos a este assumpto, limitamo-Nos a renovar a recommendação feita o anno passado,

quando lembrámos a conveniencia de os Rev.^{ms} Parochos fallarem sobre este assumpto n'um domingo á estação da Missa, annunciando que a collecta seria feita no domingo seguinte.

E, para maior facilidade, as collectas de cada freguezia deverão ser entregues aos Rev.^{ms} Vigarios da Vara ou Secretario da Nossa Camara Ecclesiastica juntamente com o producto da Bulla.

Emfim, não esqueçamos o que se pede e para quem se pede: pede-se *uma esmola para o nosso Pae commum!*

Quanto ás esmolas para os Logares Santos devem ser pedidas na Sexta Feira Santa, por occasião da adoração da Cruz; e nas freguezias onde não haja as solemnidades da Semana Santa, deverá cada um dos Rev.^{ms} Parochos pedir em qualquer dos domingos da Quaresma para este fim, podendo fazer a entrega pelo mesmo modo porque é feita a do Dinheiro de S. Pedro. Tambem sobre este assumpto daremos opportunamente explicação mais completa.

Bulla

Ha um anno pediamos Nós com toda a instancia aos Rev.^{ms} Parochos que não descurassem a distribuição da Bulla da Santa Cruzada, cujo rendimento no anno anterior tanto havia diminuido.

Este anno fazemos equal pedido, e ainda com maior empenho, porque o producto da Bulla, longe de augmentar, diminuiu.

São ponderaveis as causas allegadas para explicar o decrescimento havido nos ultimos annos, mas a diminuição foi brusca e grande de mais para poder explicar-se apenas pela estiagem e emigração.

Aligura-se-Nos que os fieis não conhecem bem a Bulla.

Pedimos portanto aos Rev.^{ms} Parochos, Ajudadores e Cappellães, que expliquem aos fieis a origem da Bulla da Santa

Cruzada, o fim a que são destinadas as esmolas e as vantagens espirituaes que com ella se podem lucrar, sobretudo a favor das almas do purgatorio.

Ha um anno referimo-Nos á applicação das esmolas: — sustentação dos Seminarios e formação do clero. E, na verdade, quantos que não se ordenariam, se não fóra o auxilio da Bulla?! Muitos, sem duvida, até nesta Diocese, cujo Seminario recebe do cofre da Bulla quantia muito superior á que é produzida pelos Summarios distribuidos nas differentes parochias.

No entanto, embora a applicação das esmolas seja motivo mais do que sufficiente para que, quem pode, concorrea com o seu obulo, deve attender-se principalmente ás vantagens espirituaes de que a Bulla é um manancial riquissimo.

Para bem se apreciar as riquezas espirituaes que pela Bulla se podem alcançar, convem recordar a doutrina catholica sobre as indulgencias.

Os fieis não devem ignorar que indulgencia é a remissão total ou parcial da pena temporal devida a Deus pelos peccados já perdoados quanto á culpa; remissão que a Igreja concede fóra do tribunal da penitencia pela applicação das satisfações de N. S. Jesus Christo, da Santissima Virgem e dos Santos, isto é, pela applicação das riquezas do thesouro da Igreja.

Para que esta doutrina seja bem comprehendida é mister não esquecer que todo o peccado mortal ou venial, produz em nossa alma dois effeitos — a culpa e a pena. Culpa é a offensa feita a Deus; pena é o castigo que merece e em que se incorre por causa d'essa offensa ou injuria.

Para a remissão ou perdão da culpa mortal e da pena eterna, instituiu Nosso Senhor Jesus Christo o sacramento da Penitencia, mas deve notar-se que, alcançado o perdão da culpa e pena pela confissão bem feita e absolvição sacramental no tribunal da

Penitencia, fica ordinariamente uma pena temporal a satisfazer ou n'esta vida ou no purgatorio.

Para expiarmos n'esta vida as penas temporaes, devidas pelos peccados mortaes e veniaes, ha dois meios — 1.º obras satisfatorias, como: a penitencia sacramental, as orações, as esmolas, os jejuns, a resignação nos soffrimentos, etc.; 2.º as indulgencias que a Igreja concede. Ora, estas indulgencias, ou remissão, são concedidas aos vivos e aos mortos; aos vivos que ainda estão sujeitos ao poder da Igreja, são concedidas applicando-se-lhes immediatamente as satisfações de Nosso Senhor Jesus Christo, da Virgem e dos Santos, ficando assim remittida toda ou parte das penas temporaes devidas a Deus pelos seus peccados; e aos defunctos, que já não estão sob a jurisdicção da Igreja, são as indulgencias applicadas por modo de suffragio, isto é, offerecendo a Deus as satisfações de Nosso Senhor Jesus Christo, da Virgem e dos Santos, pedindo-Lhe que as acceite misericordiosamente em expiação das penas temporaes devidas pelos peccados d'elles cujas almas estejam no purgatorio e se queiram suffragar ou beneficiar.

Estas satisfações superabundantes de Nosso Senhor Jesus Christo, da Santissima Virgem e dos Santos, constituem o que se chama «Thesouro da Igreja.»

E' tambem indispensavel para completo conhecimento d'esta materia explicar aos fieis o que seja «Thesouro da Igreja.» E' preciso dizer-lhes que Nosso Senhor Jesus Christo para remir o homem, não precisava de nascer nos abandonos d'um presepio, nem morrer nas ignominias d'uma Cruz: uma prece, uma lagrima, um suspiro, qualquer acto theandrico, enfim, seriam sufficientes. A Virgem Maria, pura, immaculada, sem jámais cair em peccado, não precisava de chorar tantas lagrimas, nem passar por tantas amarguras, para merecer a gloria. E os San-

tos?... quantos que fizeram mais do que era necessario para terem logar no paraizo?... E essas satisfações superabundantes de Jesus Christo, da Santissima Virgem e dos Santos, haviam de ficar perdidas? — Não, de certo.

Ora são estas satisfações, que, reunidas, formam o «Thesouro da Igreja,» cujas chaves estão na mão do Pontifice, e com certa limitação tambem nas mãos dos Bispos. E esse «Thesouro» será perdido para os fieis christãos, que vivem n'este mundo, e para as almas do Purgatorio?... Não; d'esse «Thesouro» inexhaurivel são tiradas riquezas abundantissimas, e repartidas pelos fieis, que satisfazem ás condições requeridas para a concessão d'essa graça. A essa graça dá-se o nome de indulgencia. — N'uma palavra, o fiel é devedor á justiça divina; ha de pagar a sua divida, óu n'esta vida com orações, boas obras, ou mortificações e penitencias, ou na outra vida, nas penas do purgatorio. — Ora, é n'estas circumstancias que a Igreja vem em soccorro dos seus filhos e diz: «eu posso soccorrer-vos, pois tenho riquezas de que posso dispor; posso conceder-vos uma parte das satisfações de Jesus Christo, da Virgem e dos Santos, comtanto que sejam cumpridas as condições que eu desejo.» E o fiel, desde que satisfaça ás condições impostas, alcança a indulgencia, isto é, o perdão de toda ou parte da pena temporal, segundo a indulgencia é total ou parcial, e segundo as disposições do fiel e a vontade de Deus.

E estas indulgencias, que lucrámos, podemos, em muitos casos, applical-as ás almas do purgatorio em modo de suffragio, isto é, pedindo a Deus que as accete benignamente em expiação das penas temporaes devidas pelos peccados d'aquelles cujas almas queremos suffragar.

As condições para se alcançarem as indulgencias são: intenção, estado de graça e cumprimento exacto das obras prescriptas.

Posto isto, segue-se explicar quaes são e em que condições se podem alcançar as muitas indulgencias da Bulla da Santa Cruzada, o que consta do mesmo Summario ou de qualquer auctor que trate do assumpto.

Alem do Summario da Bulla, que deve ser bem comprehendido e explicado convenientemente, é indispensavel explicar tambem o Indulto Quaresmal, e as condições em que d'elle nos podemos aproveitar.

Explicados e desenvolvidos convenientemente estes assumptos, é convicção Nossa que será cada vez maior o numero d'aquelles que tomem a Bulla, e serão cada vez menores as difficuldades na sua distribuição.

Quasi Nos sentimos envergonhado de tanto insistir; mas se o fazemos tambem é para pouparmos á Diocese o desaire porque certamente passaria, se, d'oravante succeder o que nos ultimos annos tem succedido, pois nos quatro ultimos annos, o rendimento da Bulla diminuiu 877\$035 réis.

Confiadamente esperamos que assim não ha de acontecer, e nisso empenhamos o zelo dos Rev.^{os} Parochos e Ajudadores.

* * *

O mappa, a que Nos referimos em Nossa pastoral do anno transacto, será opportunamente enviado, para ser preenchido e devolvido dentro do praso, que n'elle mesmo será indicado.

* * *

Para que com menos difficuldades sejam satisfeitos os preceitos da desobriga e communhão pascal, determinamos o seguinte:

1.^o Fica prorogado até á festa dos Apostolos S. Pedro e

S. Paulo o tempo da desobriga nas freguezias onde seja necessario, devendo a remessa dos roes de confessados ser feita até ao fim de julho.

2.º Aos Rev.^{ms} Confessores approvados n'esta Diocese, concedemos as necessarias facultades para, durante o anno da publicação da Bulla, absolverem dos casos a Nós reservados, *toties quoties*, mediante a conveniente penitencia salutar, e a restituição da fazenda ou credito alheios, quando sejam devidos, devendo os penitentes tomar a Bulla da Santa Cruzada, salvo o caso de o não poderem fazer por motivo de pobreza, ou outra causa que ao confessor pareça acceitavel.

* * *

E para que esta Nossa Carta Pastoral chegue ao conhecimento de todos, Mandamos que, depois de registada em Nossa Camara Ecclesiastica, seja remettida ao Rev.^{mo} Cabido, Rev.^{ms} Parochos e Ajudadores, que a lerão á estação da Missa Conventual, sendo registada nos livros competentes.

Dada em Faro, sob Nosso Signal e sello das Nossas Armas, aos 22 de Janeiro de 1910.

LOGAR ✕ DO SELLO.

† ANTONIO, *Bispo do Algarve.*

MAPPA N.º 1

Mappa estatístico e comparativo do rendimento da Bulla da Cruzada
na Diocese do Algarve, nos annos de 1907, 1908 e 1909

Freguezias	Rendimento da Bulla nos annos		
	De 1907	De 1908	De 1909
Vigarraria de Faro			
Faro { Sé	54,5275	52,3205	53,8850
{ S. Pedro	66,6815	66,3230	45,8800
Olhão	39,5280	21,5945	35,6650
Pechão	26,5455	21,8850	19,5530
Quelfes	22,5000	20,5000	18,5400
Moncarapacho	51,5075	27,8240	30,8940
Fuzeta	28,5750	21,5230	20,5125
Conceição	19,5650	6,8710	10,5020
Estoy	63,5660	51,5585	52,5365
S. Braz d'Alportel	205,8955	182,5615	163,5490
Santa Barbara de Nexe	71,5590	61,5180	48,5930
Almancil	71,5160	67,5040	66,5090
Total	720,5665	599,5800	565,5190
Vigarraria de Castromarim			
Castromarim	28,5210	28,5660	26,5380
Villa Real de Santo Antonio	42,5110	37,5250	39,5030
Odeleite	11,5360	8,5940	6,5450
Azinhal	7,5625	4,5540	3,5290
Total	89,5305	79,5390	75,5150
Vigarraria de Albufeira			
Albufeira	81,5170	53,5600	55,5740
Paderne	105,5965	95,5220	91,5250
Guia	36,5400	25,5630	28,5425
Pera	40,5120	32,5800	28,5550
Total	262,5655	207,5250	203,5965
Vigarraria de Portimão			
Portimão	35,5075	25,5270	25,5970
Alvôr	22,5290	8,5160	19,5260
Mexilhoeira Grande	15,5270	11,5470	15,5350
Total	72,5635	44,5900	60,5580

Freguezias	Rendimento da Hulla nos annos		
	De 1907	De 1908	De 1909
Vigararia de Lagôa			
Lagôa	150,000	132,985	124,310
Estombar	51,330	48,015	32,645
Porches	33,410	28,080	21,440
Ferragudo	38,305	39,005	39,025
Total	273,045	248,085	217,425
Vigararia de Silves			
Silves	47,600	41,565	35,770
Algôz	51,150	39,980	29,470
Messines	99,640	72,540	66,415
S. Marcos da Serra	33,335	19,710	18,020
Alcantariha	54,525	44,820	43,970
Total	286,250	218,615	193,645
Vigararia de Lagos			
Lagos	30,995	22,300	26,980
(Santa Maria	38,900	24,970	28,760
(S. Sebastião	16,290	9,190	8,405
Luz	20,755	12,465	15,745
Odiaxere	26,210	16,010	19,330
Budens	41,000	40,555	37,875
Bensafrim	174,150	125,490	137,015
Total	174,150	125,490	137,015
Vigararia de Monchique			
Monchique	77,820	64,340	65,300
Alferce	30,410	25,395	21,745
Marmelête	42,580	21,815	32,530
Aljezur	30,470	25,545	29,470
Odesseixe	9,635	8,705	9,230
Total	190,915	145,800	157,975
Vigararia da Villa do Bispo			
Villa do Bispo	36,580	20,030	20,080
Sagres	11,810	6,910	6,970
Rapozeira	21,600	13,110	13,440
Bordeira	22,530	10,980	10,900
Total	92,520	51,030	51,390

Freguezias	Rendimento da Bulla nos annos		
	De 1907	De 1908	De 1909
Vigararia de Tavira			
Tavira.....	17\$470	22\$085	14\$640
{ Santa Maria.....			
{ Sant'Iago.....	27\$925	25\$360	22\$170
Santo Estevão.....	21\$280	16\$890	12\$120
Conceição.....	23\$545	19\$840	12\$560
Cacella.....	16\$170	14\$660	15\$640
Luz.....	52\$585	46\$110	42\$330
Santa Catharina.....	49\$980	51\$810	32\$900
Total.....	208\$955	186\$735	152\$360
Vigararia de Loulé			
Loulé.....	82\$160	82\$740	89\$255
{ S. Clemente.....			
{ S. Sebastião.....	93\$925	85\$780	88\$250
Querença.....	47\$610	40\$930	40\$370
Ameixial.....	24\$150	16\$420	15\$660
Salir.....	63\$970	57\$040	55\$030
Alte.....	56\$970	51\$250	46\$050
Boliqueime.....	139\$270	108\$645	113\$470
Total.....	505\$055	442\$475	447\$085
Vigararia de Alcoutim			
Alcoutim.....	27\$550	26\$740	19\$940
Pereiro.....	17\$600	14\$720	13\$805
Martimlongo.....	30\$660	30\$110	20\$430
Giões.....	16\$640	14\$680	8\$040
Cachopo.....	56\$120	43\$665	34\$290
Vaqueiros.....	15\$725	10\$300	8\$440
Total.....	164\$295	140\$215	104\$945

Diferença para menos no anno de 1908, réis..... 550\$490
 Idem idem no anno de 1909, réis..... 423\$555

Diocese do Algarve, Faro, 31 de Dezembro de 1909.

O ESCRIPTURARIO DA BULLA,

Conego Marcellino Antonio Maria Franco.

MAPPA N.º 2

Collecta da Diocese do Algarve para o «Dinheiro de S. Pedro» no anno de 1907
(enviada ao seu alto destino em novembro de 1908)

Padre Manuel Osorio Gonçalves.....	65000
» João C. Freitas Barros.....	5500
Prior José Lourenço Vieira.....	15000
» Luiz Manuel Vieira.....	5500
Padre João de Mendonça Vinhas.....	15000
Prior José Martins Palmeiro.....	15000
» Manuel José Lucio Ramos.....	5500
» Francisco José Baptista.....	5500
Padre Antonio dos Santos Silva.....	5600
Prior Lucio Flóro Martins.....	15500
» Antonio de Jesus Alagaya.....	5500
Padre José Gonçalves Vieira.....	15000
Prior Ignacio S. da Silva Negrão.....	15000
» André Lopes Terramoto.....	15000
Padre João Alves da Costa.....	5800
Prior Antonio Maximo Callado.....	15000
» José Parreira Espada Callapez.....	15000
Padre Manuel Basilio Correia.....	5500
» Francisco A. Nascimento Rocha.....	15000
Prior José Cabrita Vieira Neves.....	5500
» Antonio Baptista Vieira.....	5500
» José Gomes Relego Arouca.....	15000
» Antonio Francisco de Paula Mendonça.....	15500
» Antonio Joaquim Rodrigues.....	15000
Padre João Lopes de Macedo.....	5500
Prior Manuel Duarte Cunha.....	5500
» Jacintho Augusto Quintino.....	25000
» Domingos Cabrita Sequeira.....	5400
» José Augusto Cançado.....	5300
» Francisco Antonio Gomes.....	5500
» Joaquim da Cruz Guerreiro.....	15000
» João Avelino da Silva.....	15000
» Carlos Chistovão Genez Pereira.....	15000
Padre Pio Lino.....	5200
Prior José Pedro Romão.....	5500
Padre José da Silva Lola.....	5200
<i>Somma a transportar.....</i>	<i>335500</i>

	<i>Transporte</i>	33\$500
Prior Pedro Teixeira Ramos.....		2\$000
» Francisco Lucas Pacheco.....		\$300
Padre Humberto Augusto Chagas da Paz.....		\$500
» Antonio Martins Coelho.....		\$500
Prior João Manuel d'Horta.....		1\$000
» Antonio José Nunes da Gloria.....		\$500
» David José Pinto Ribeiro Netto.....		2\$000
Padre José Januario Cabrita.....		1\$000
Prior Francisco Ignacio dos Reis.....		1\$000
Anonymo.....		4\$715
Dito.....		8\$245
	<i>Total — Réis</i>	55\$260

Faro, 31 de Dezembro de 1909.

O THESOUREIRO,

Conego Marcellino Antonio Maria Franco.

MAPPA N.º 3

Collecta da Diocese do Algarve para os «Logares Santos» nos annos
de 1907, 1908 e 1909

Nomes	1907	1908	1909
Em Sexta feira Santa.....	12\$180	10\$850	10\$600
Anonymo	10\$555		
Padre Manuel Osorio Goncalves		2\$500	
Prior Francisco Ignacio dos Reis.....	\$500	\$500	
Padre João de Mendonça Vinhas.....	\$500	\$500	
Joaquim Pacheco.....		\$200	
Prior Antonio F. de Paula Mendonça.....	\$500		
» Joaquim da Cruz Guerreiro.....	\$500		
» João Avelino da Silva.....	\$500		
Parochianos da Fuzeta	\$300		
Prior José Martins Palmeiro.....	\$500		1\$000
» Antonio de Jesus Alagaya	\$500	\$500	1\$310
» Manuel José d'Oliveira.....		\$300	
» José Gomes Relego Arouca	\$300		
» Antonio José Nunes da Gloria.....	\$500		
» Luiz Manuel Vieira.....	\$500		
» Francisco José Baptista.....	\$500	\$500	
» Domingos Cabrita Sequeira	\$200	\$300	
Padre Humberto Augusto Chagas da Paz....	\$500		
» Antonio Martins Coelho.....	\$500		
» José Lourenço Vieira.....	\$500	\$500	
» Antonio dos Santos Silva.....	\$600		
Prior André Lopes Terramoto.....	\$500		
» José Cabrita Vieira Neves.....	\$500	\$500	
» Lucio Flóro Martins	\$500		
» Ignacio S. da Silva Negrão.....	\$500	1\$000	1\$000
Padre Francisco Assis Nascimento Rocha....	\$500		3\$00
» Antonio Graça Christina.....		\$200	
Prior David José R. Netto, Ajudador e paro- chianos de Monchique.....	4\$165	1\$600	2\$655
Prior João Manuel d'Horta	\$500		
Padre João Alves da Costa.....	\$500		
Prior Antonio Maximo Callado	1\$000		
<i>Somma a transportar.....</i>	39\$300	19\$950	16\$865

Nomes	1907	1908	1909
<i>Transporte</i>	39\$300	19\$950	16\$865
Prior Antonio Baptista Vieira.....	\$500		
» Manuel José Lucio Ramos.....	\$200	\$500	
» José Pedro Romão.....	\$500	\$500	
» Jorge da Circumcisão Leiria.....	\$500		
» Jacintho Augusto Quintino.....	\$500		
» Francisco Antonio Gomes.....	\$500		
» José Parreira Espada Callapez.....	\$500		
Padre Manuel Basilio Correia.....	\$300		
» João C. Freitas Barros.....	\$500		
Prior Carlos Christovão Genuez Pereira.....	\$500		
» Pedro Teixeira Ramos.....	\$500		
» Antonio Joaquim Rodrigues.....	\$500		
Padre João Lopes de Macedo.....	\$200		
Prior Manuel Duarte Cunha.....	\$500		
<i>Total — Réis</i>	45\$500	20\$950	16\$865

Faro, 31 de Dezembro de 1909.

O THESOUREIRO,

Conego Marcellino Antonio Maria Franco.

MAPPA N.º 4

Offerta da Diocese do Algarve para a Missa Jubilar do SS. Padre Pio X

Freguezias	Nomes	Importan- cias
Faro	Sua Ex.ª Rev. ^{mas} o Sr. Bispo	205000
"	Rev. ^{mo} Conego Manuel Alexandre da Silva	25500
"	" " José de Sousa Guerreiro	25500
"	" " Antonio Mourato Themudo	25500
"	" " Filippe Antonio de Brito	25500
"	" " Miguel da Cunha e Lorena	25500
"	" " Pedro Manuel Nogueira	25500
"	" " Julião Pires V. Figueira	25500
"	" " Marcellino Franco	25500
"	" Padre Manuel da Cruz Semedo	5500
"	" " José Bernardo da Veiga	5500
"	" " João Bernardo Mascarenhas	5500
"	" Prior Bernardino Pessanha	5500
"	" " João Ignacio Tavares	5500
"	" Padre Manuel Osorio Gonçalves	55000
"	" " Antonio Antunes	15000
"	Dr. João Lopes Garcia Reis	25500
"	Capitão Joaquim Mendes Cabeçadas	25000
"	Manuel de Jesus Belmarço	205000
"	Paulo Pinto	5500
"	João Aleixo da Fonseca	5500
"	Dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz	15000
"	João Coelho Pereira de Mattos	5500
"	José Caetano Pereira de Mattos	5500
"	Dr. José Caetano de Mattos Sanches	55000
"	Diversos	5330
Olhão	Prior Francisco Ignacio dos Reis	15000
"	Padre João de Mendonça Vinhas	35000
Pechão	Prior José Martins Palmeiro	15000
Quelfes		-5-
Moncarapacho		-5-
Fuzeta	Parocho e parochianos	25170
Conceição		-5-
Estoy		-5-
S. Braz	Prior José Pedro da Costa Inglez	305000
"	Parocho e parochianos	125310
Santa Barbara	Prior João Jacintho Sequeira	15000
Almancil	" Joaquim da Cruz Guerreiro	25000
Castromarim	" Jacintho Augusto Quintino	15000
Villa Real		-5-
Odeleite		-5-
Azinhal		-5-
Albufeira	Prior José Pedro Romão	5500
Paderne		-5-
	<i>Somma a transportar</i>	4355310

Preguezias	Nomes	Importan- cias
	<i>Transporte</i>	1358310
Guia.....	Prior Bernardo Lourenço Cabrita.....	8700
Pera.....	" Manuel J. Lucio Ramos.....	8200
Lagóa.....	Parocho e parochianos.....	53200
".....	Padre Francisco A. do Nascimento Rocha.....	15000
Estembar.....		-8-
Porches.....	Prior Joaquim Antonio Vieira.....	15000
".....	Padre Antonio da Silva Martins.....	15000
Ferragudo.....		-8-
Silves.....		-8-
Algóz.....		-8-
Messines.....	Prior Antonio Maximo Callado.....	15000
S. Marcos da Serra.....		-8-
Alcantarilha.....	Prior Antonio Baptista Vieira.....	8820
(Santa Maria.....	Parocho e parochianos.....	75620
Lagos.....	S. Sebastião. Prior Manuel José Barros.....	23500
(Luz.....		-8-
Odiaxere.....	Prior José Lourenço.....	6500
Budens.....		-8-
Bensafrim.....	Prior Antonio José Nunes da Gloria.....	25670
Monchique.....	" David José P. Ribeiro Netto.....	25000
".....	Padre José Januario Cabrita.....	3500
".....	Parochianos.....	15920
Alferce.....	Parocho e parochianos.....	15220
Marmelête.....		-8-
Aljezur.....	Prior João Manuel d'Horta.....	15000
Odeceixe.....		-8-
Portimão.....	Parocho e parochianos.....	43440
Alvôr.....	Prior José Lourenço Vieira.....	15000
Mexilhoeira.....	" Manuel Duarte Cunha.....	3500
Tavira, Santa Maria.....	" José J. Santos Silva.....	3500
" " ".....	" Lucio Floro Martins.....	3500
" " ".....	Padre Manuel Segismundo da Piedade.....	15000
Santo Estevão.....		-8-
Conceição.....		-8-
Cacella.....		-8-
Luz.....	Prior José C. Vieira Neves.....	6500
Fonte do Bispo.....		-8-
Loulé.....	(S. Clemente.....	-8-
".....	(S. Sebastião.....	-8-
Querença.....	Prior José Pedro Leal.....	18240
Amexial.....		-8-
Salir.....	Prior Pedro Teixeira Ramos.....	15000
Alte.....		-8-
Boliqueime.....	Prior Carlos C. Genuex Pereira.....	3500
".....	Padre João de Sousa Valente.....	3500
".....	Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus.....	3300
Alcoutim.....		-8-
Martimlongo.....		-8-
	<i>Somma a transportar</i>	1783140

Freguesias	Nomes	Importan- cias
	<i>Transporte</i>	1785140
Pereiro	Prior José dos Ramos	6500
"	Sacristão	6100
Glões		-5-
Cachôpo		-5-
Vaqueiros		-5-
Villa do Bispo	Prior Manuel F. X. Rocha d'Annunciada	17000
Sagres		-5-
Raposeira		-5-
Bordeira		-5-
	<i>Total — Réis</i>	1795740

Faro, 31 de Dezembro de 1909.

O THESOUREIRO,

Conego Marcellino Antonio Maria Franco.

MAPPA N.º 5

Subscrição a favor das victimas do Sul da Italia

Freguezias	Nomes	Quantias
Faro ...	Sua Ex. ^a Rev. ^{ma} o Sr. Bispo.....	405000
	Freguezia da Sé	85800
	{ S. Pedro	25125
Olhão	Dita de S. Pedro.....	5500
Pechão	Reverendo Parocho e parochianos.....	25000
Moncarapacho	" " "	435380
Fuzeta	" " "	25620
Estoy	" " "	65015
S. Braz d'Alportel	" " "	1005700
Santa Barbara	" " "	55000
Almanell	" " "	85800
Paderne	" " "	185550
Guta	" " "	15180
Castromarim	" " "	35000
Villa do Bispo	" " "	75280
Bordeira	" " "	5600
Lagôa	" " "	195720
Estoubar	" " "	55000
Porches	" " "	15000
Ferragudo	" " "	25500
Messines	" " "	65600
S. Marcos	" " "	15200
Pera	" " "	35370
Alcantarilha	" " "	15290
Lagos ..	{ Santa Maria ..	105910
	{ S. Sebastião ..	55000
Odiaxere	" " "	15785
Bensafrim	" " "	55190
Monchique	" " "	55645
Alferse	" " "	35960
Marmelête	" " "	45600
Aljezur	" " "	5600
Portimão	" " "	25650
Mexilhoeira Grande	" " "	25060
Tavira ..	{ Santa Maria ..	95590
	{ Sant'Iago	75965
Santo Estevão	" " "	5700
Conceição	" " "	25000
Luz	" " "	75520
Santa Catharina	" " "	105090
Loulé ..	{ S. Clemente ..	205305
	{ S. Sebastião ..	95115
Querença	" " "	25320
Ameixial	" " "	5500
	<i>Somma a transportar</i>	3535735

Freguezias	Nomes	Quantias
	<i>Transporte</i>	343\$735
Saillr	Reverendo Parocho e parochianos	5\$695
Aite	" " "	8\$000
Boliqueime	" " "	1\$500
Martimlongo	" " "	8\$600
Giões	" " "	3\$150
Vaqueiros	" " "	1\$020
	<i>Total — Réis</i>	371\$700

Faro, 31 de Dezembro de 1909.

O THESOUREIRO,

Conego Marcellino Antonio Maria Franco.

MAPPA N.º 6

Subscrição a favor das victimas da Catastrophe do Ribatejo, aberta
por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Bispo do Algarve

Freguezias	Nomes	Importan- ctas
Faro	Sua Ex. ^a Rev. ^{ma}	53745
"	Collectas feitas na Igreja da Sé	43800
Olhão	Padre João de Mendonça Vinhas	13360
Pechão	Parocho e parochianos	25000
Moncarapacho	"	75685
Fuzeta	"	25545
S. Braz d'Alportel	"	(a) 1093455
Almancil	"	175650
Albufeira	"	95320
Guia	"	35780
"	Professora D. Maria do Ceu Netto e alumnas	3600
Castromarim	Parocho e parochianos	35000
Bordeira	"	3600
Lagôa	"	35600
Estombar	"	53200
Porches	"	13200
Pera	"	3900
Lagos, Santa Maria	"	35000
Monchique	"	65030
Marmelête	"	85500
Tavira, Santa Maria	"	13200
Santo Estevão	"	43025
Luz	"	3975
Loulé, S. Sebastião	"	163100
Querença	"	25540
Ameixial	"	15040
Salir	"	103250
Alte	"	105000
Boliqueime	"	15000
Martimlongo	"	45000
	<i>Total — Réis</i>	2473990

(a) Alem da referida quantia (1093455) foi entregue uma libra em ouro.

Faro, 31 de Dezembro de 1909.

O THESOUREIRO,

Conego Marcellino Antonio Maria Franco.

MAPPA N.º 7

Offertas colhidas na Diocese do Algarve para o «Dinheiro de S. Pedro»
relativas ao anno de 1909

Freguezias	Nomes	Importan- cias
Faro	Sua Ex. ^a Rev. ^{ma} o Sr. Bispo	203000
"	Rev. ^{ma} Conego Manuel Alexandre da Silva	13000
"	" " Pedro Manuel Nogueira	13000
"	" " José de Sousa Guerreiro	13000
"	" " Miguel da Cunha e Lorena	13000
"	" " Antonio Mourato Themudo	13000
"	" " João Candido de Novaes e Sousa	13000
"	" " Julião Pires Valente Figueira	13000
"	" " Arthur Barbosa Guerra Leal	13000
"	" " Marcellino Antonio Maria Franco	23000
"	Padre Manuel da Cruz Semedo	3500
"	" José Bernardo da Veiga	3500
"	" João Bernardo Mascarenhas	3500
"	" Francisco Antonio do Carmo	3500
"	" Padre Manuel Osorio Gonçalves	63000
"	" Antonio Baptista Delgado	3500
"	" Manuel de Mendonça	3500
"	Reitor e seminaristas	85400
Olhão	Prior Francisco Ignacio dos Reis	13500
Quelães		-3-
Pechão	Prior José Martins Palmeiro	13000
Moncarapacho	" Antonio de Jesus Alagaya	3500
"	Padre Antonio Luiz d'Oliveira	3500
"	Sacristão Francisco José Pires	3200
Fuzeta		-3-
Conceição	Prior Evaristo do Rosario Guerreiro	3500
Estoy	" Antonio Francisco de Paula Mendonça	13500
S. Braz	" João Rodrigues de Passos Pinto	32000
"	Padre José Joaquim Costa	3500
Santa Barbara		-3-
Almancil	Prior João dos Santos Silva	13000
Albufeira	" José Pedro Romão	3500
Paderne	" Joaquim Antonio Julio Baptista	13000
"	Padre João de Senna Netto	3500
Guia	Prior Bernardo Lourenço Cabrita	3500
Castromarim	" Jacintho Augusto Quintino	23000
Villa Real	" Jorge da Circumcisão Leiria	13500
Odeleite	" Francisco Antonio Gomes	3500
Azinhal	" Antonio da Graça Christina	3500
Villa do Bispo		-3-
Sagres		-3-
Raposeira		-3-
Bordeira	Prior José Augusto Cançado	3300
	<i>Somma a transportar</i>	643900

Freguezias	Nomes	Importan- cias
	<i>Transporte</i>	645000
Lagôa	Prior Ignacio S. da Silva Negrão (por duas vezes)	45000
"	Padre Francisco d'Assis N. Rocha	3500
"	" Custodio José Lopes	3300
Estombar	Prior Joaquim Antonio Vieira	3500
Porches	" João Alves da Costa	15000
"	Padre Antonio da Silva Martins	3500
Ferragudo	Prior José Paulino de Jesus	3500
Silves	" João Carlos d'Oliveira Mendonça	4800
"	Padre Antonio dos Santos Silva	3460
"	" Bernardo José de Loureiro	3500
Algôz	" Manuel João Netto	3300
Messines	Prior Antonio Maximo Callado	18000
"	Padre João Henrique	3400
S. Marcos da Serra		-5-
Pera	Prior Manuel José Lucio Ramos (por duas vezes)	3600
Aleantariilha	" Antonio Baptista Vieira	3500
Lagos { Santa Maria	" José Gomes Belego Arouca	15000
" { S. Sebastião	" Manuel José de Barros (por duas vezes)	24000
" "	Padre José de Jesus Montes	3400
Luz	Prior Bernardo Luiz	15000
Odiaxere	" José Lourenço	3500
Bulens	" José Antonio Monteiro	15000
Bensafrim	" Antonio José Nunes da Gloria	3500
"	Padre José Agostinho Vaz	3500
Monchique	Prior David José Pinto Ribeiro Netto	15000
"	Padre José Januario Cabrita	3500
Alferse	Prior Antonio João Mendes	3300
Marmelête		-5-
Aljezur	Prior João Manuel d'Horta	15000
Odeceixe	" José Pedro Coelho	3500
Portimão	" Antonio Joaquim Rodrigues	15000
"	Padre José Gonçalves Vieira	15000
"	" João Lopes de Macedo	3500
Alvôr	Prior José Lourenço Vieira	15000
Mexilhoeira	" Manuel Duarte Cunha	15000
" { Santa Maria	" José Joaquim Santos Silva	15000
" "	" Lucio Floro Martins	3800
Tavira { Sant'Iago...	" Romão Antonio Vaz	3700
" "	Padre Manuel Francisco Callado	3200
Santo Estevão		-5-
Conceição	Prior Francisco Lucas Pacheco	3500
Cacella	" André Lopes Terramoto	25000
Luz	" José Cabrita Vieira Neves	3500
Santa Catharina	" Apollinario José Lima Leiria	13500
"	Padre Antonio Maria Barros Santos	3300
" { S. Clemente	Prior Luiz Manuel Vieira	3500
Loulé { "	Padre João Chrysostomo Freitas Barros	3500
" { S. Sebastião	Prior José Parreira Espada Callapez	25000
	<i>Somma a transportar</i>	1015960

Freguezias	Nomes	Importan- cias
	<i>Transporte</i>	104\$160
Loulé. { S. Sebastião	Padre Manuel Basilio Correia	500
"	Sacristão	5100
Querença	Prior José Pedro Leal	15000
Ameixial		-5-
Salir	Prior Pedro Teixeira Ramos	15000
"	Padre José da Silva Loba	5500
"	Sacristão	5300
Alte	Prior Joaquim Marreiros Mascarenhas Netto	25500
"	Padre José Antonio Leal Madeira	5500
Boliqueime	Prior Carlos Christovão Genuez Pereira	15000
"	Padre Humberto Chagas da Paz	5000
"	Prior João de Sousa Valente	5500
Alcoutim	" Domingos Cabrita Sequeira	5500
Pereiro	" José dos Ramos	5300
Martimlongo	" Francisco José Baptista	5500
Giões		-5-
Cachôpo		-5-
Vaqueiros	Prior Antonio Martins Coelho	5500
	<i>Total — Réis</i>	112\$160

Faro, 20 de Janeiro de 1910.

O THESOUREIRO,

Conego Marcellino Antonio Maria Franco.

10/218